

ABERTURA

Jornal de Cultura Espírita

Junho 2026 - Nº 430

Fundado em abril de 1987



ALEXANDRE MACHADO

alexandreccmachado@gmail.com

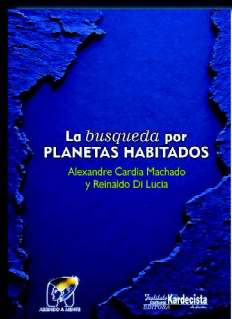
Editorial



Dedicamos grande parte desta edição de junho a um tema que volta e meia retorna nos jornais e televisão, todos nós terrestres temos uma curiosidade, uma angústia de ser somente nós no Universo, talvez sejamos, no entanto, a probabilidade de que existem outras civilizações neste espaço enorme ao nosso redor é muito grande.

Contamos com artigos sobre a vida a felicidade, sobre religião e livre-arbítrio, de *Jaci Régis*, *Cláudia Régis Machado*, *Milton Medran* e *Roberto Rufo*.

Uma variedade grande sobre nossas visões espíritas.

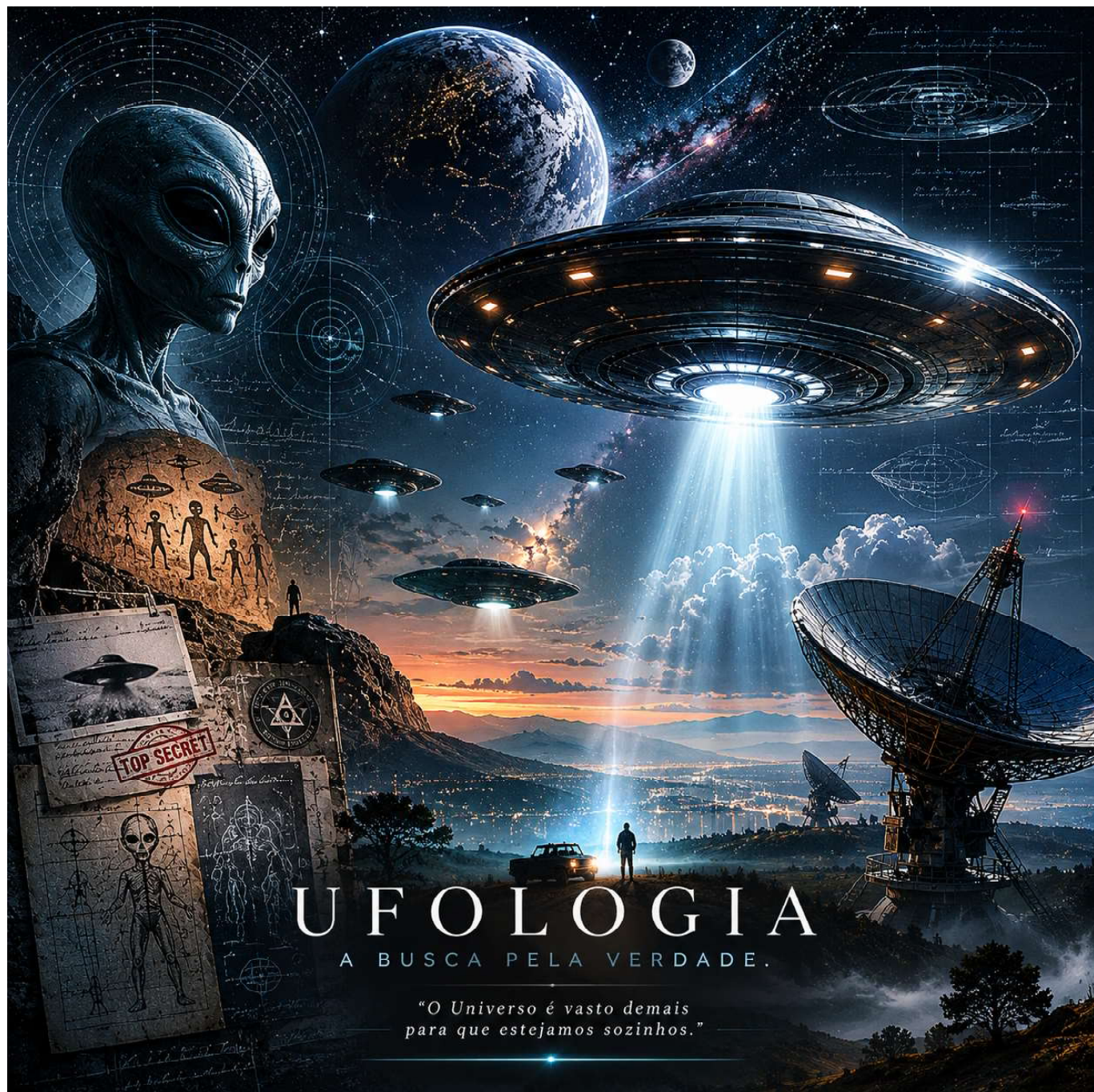


A caminho dos 40 anos

O **ICKS** lançou neste mês de maio (quem sabe por coincidência ou não sobre o tema desta edição do *Jornal de Cultura Espírita Abertura*) a tradução para o espanhol do livro *A Busca por Planetas Habitados* de autoria de *Reinaldo Di Lucia* e deste editor que joga um pouco de luz na questão dos *Extraterrestres* e de onde podem ou não ter origem.

Esta é a capa deste lançamento com o título *La búsqueda por Planetas Habitados*.

COMPARTILHAMENTO



A ufologia voltou às manchetes

Por que falar nisso agora?

De tempos em tempos este assunto reaparece e ocupa espaço na mídia. Desta vez foi a partir da liberação de alguns *arquivos secretos* pelo governo dos Estados Unidos da América.

Os vídeos frustram um pouco, mas o fato importante é o reconhecimento oficial de que o governo americano estuda o assunto.

Arquivos Secretos

Estas duas palavras mágicas tornam tudo nebuloso, pois nada mais são do que, em tese – reserva de informação, é um recurso para salvaguardar dados importantes que podem ser, eventualmente perigosos.

Mas o que poderia haver de perigoso, se realmente soubéssemos da existência de inteligência extraterrestre e caso elas tivessem entrado em con-

tato? Mais perigo correríamos em não divulgar e manter a população ignorante e despreparada. Ou seja, é improvável que algo importante neste sentido realmente exista.

O nosso envolvimento com o tema vem de longo tempo, durante o período universitário, ler livros que suportavam a hipótese extraterrestre, como: *O Triângulo das Bermudas* e *Eram os Deuses Astronautas*.

Assim como até o *Projeto Livro Azul* (que tratava dos OVNI) sempre com explicações que descartavam qualquer participação extraterrestre, faziam parte de nossa rotina.

Há alguns anos, no aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre adquiri uma revista, ela estampava: *“A Verdade sobre Extraterrestres”* que, na verdade é o nome dela. Essa publicação busca analisar o fenômeno UFO por todos os ângulos.

Extraí este trecho da proposta editorial:

COMPARTILHAMENTO



– “Polêmico, controverso e, para alguns, assustador. Quando se trata de vida inteligente fora da Terra, uma dezena de adjetivos pode ser atribuída ao tema. Isso porque, de fato, não há nada que prove efetivamente que sim, eles estão entre nós – o que não elimina a avalanche de hipóteses que surgem para tentar explicar os diversos relatos no Brasil e em todo o mundo sobre aparições”.

A revista aborda alguns destes casos, no mesmo texto dizem:

– “Há quem jure de pés juntos que exista vida inteligente fora do planeta Terra, e o ponto inicial da argumentação, gira em torno de uma questão simples: em uma infinidade de planetas, não é estranho que apenas um deles seja habitado?”

Numa matéria chamada: *Um olhar Cético*, a revista destaca que em 1977 a ONU tentou formar uma comissão para estudar o assunto, mas não houve nenhum país que quisesse financiar. Talvez por falta de interesse, prioridade ou como muitos gostam, por querer guardar seus segredos.

O artigo reforça a ideia de que os OVNI sejam “naves operadas por humanos ou construídas por humanos”

A pluralidade dos mundos habitados é um princípio espírita.

Portanto pensar na hipótese de visitas alienígenas faz parte deste entendimento, ainda que com muitas ressalvas. No livro lançado em 2025 pelo ICKS: *A busca por Planetas Habitados* – de Reinaldo Di Lucia e deste que aqui escreve abor-

da em profundidade este assunto.

Destacamos aqui, um trecho escrito por Reinaldo Di Lucia, Capítulo 10, página 51:

– “Muito do que aparece em ufologia tem a marca da fraude, causada por pessoas que mais querem aparecer. Algumas fraudes fotográficas foram descobertas em análises por computadores, o que, se por um lado contribuiu para livrar a ufologia destes charlatães, por outro leva algumas pessoas mais preconceituosas a julgar que qualquer relato, foto ou avistamento deva ser, necessariamente, fraude. Tal como acontece com o espiritismo. Entretanto, numa amostragem feita por pesquisadores sérios, não ligados à área ufológica, concluiu-se que, no mínimo, 23 % dos casos não poderiam ser explicados por teorias convencionais (fraude, alucinação, confusão com balões meteorológicos ou aeronaves, ilusão de ótica causada por fenômenos naturais, como a aurora boreal, etc.).

O que se conclui é que, quando se destitui a ufologia de toda a pasmeira infundada, restam alguns fatos que, apesar de severamente pesquisados por meios químicos, eletrônicos, informatizados, hipnóticos, etc., resistem bem a todos eles. Tais fatos apontam inegavelmente para uma possibilidade de que existam realmente civilizações mais avançadas em outras partes do Universo que, tendo dominado tecnologias para nós ainda inimagináveis, conseguem transpor distâncias galácticas e visitar-nos. Se este for o caso, a evidência ufológica pode vir ao encontro da tese espírita.”

Jaci Régis em seu ensaio: *Doutrina Kardecista – Modelo Conceitual* (reescrevendo o modelo espírita) – disponível online em pdf – nos traz pontos otimistas sobre os quais precisamos pensar sempre, inclusive na possibilidade de nos comunicar com outros seres inteligentes, como parte de um planejamento Universal.

– “Se dissermos que tudo se harmoniza no universo e que o ser inteligente participa dessa harmonia como peça fundamental e que dispõe de oportunidade e capacidade para evoluir do “simples e ignorante” para as mais altas posições de inteligência, ética, moral e conhecimento, cujo objetivo é a felicidade, a plenitude, talvez tenhamos a resposta possível para o objetivo da vida.

Ou seja, a vida oferece ao ser inteligente a oportunidade de ser feliz. A felicidade do ser inteligente é a única forma de compreender os mecanismos da vida universal.

Podemos pensar que a criação do ser inteligente obedece ao planejamento da vida universal. Pois, apesar dos esforços da ciência, tanto quanto da religião, em circunscrever a vida ao cérebro físico, ainda na visão sensorial, considerando o homem um ser para a morte, a experiência indica que a constituição exclusivamente cerebral para descrever o comportamento humano, não resiste

ao quadro de desigualdade e diversidade das reações da pessoa, que, se puramente cerebral, deveria repetir-se indefinidamente.

A individualidade e a personalidade das pessoas permitem compreender a sua natureza inteligente, imortal”

O Ceticismo

Apesar de acreditar que exista vida inteligente fora da Terra apresentaremos aqui os limitantes aos deslocamentos espaciais por Ets e por nós mesmos no futuro, considerando claro aquilo que sabemos de ciência nos dias de hoje:

– “Velocidade de deslocamento no espaço, intenção milenar e custo”.

Velocidade de deslocamento no espaço

Em todos os cenários levantados pelo autor envolvem suposições sobre o escopo da tecnologia usada para viagens interestelares. Além disso, quando a espécie está “pronta para o passeio”, em vez de enviar emissários robóticos sofisticados, a suposição mais fundamental é que os seres vivos podem sobreviver a qualquer tipo de viagem interestelar. Sabemos que viajar a até 10% da velocidade da luz exige alguma tecnologia bastante crítica, como por exemplo, propulsão por bomba de fusão ou velas de luz colossais acionadas por laser.

Intenção milenar

Também deve haver proteção contra os impactos desgastantes dos átomos de gás interestelares nas naves. Assim como das migalhas de rochas que destroem as naves, cada uma das quais carrega o soco de uma bomba para uma espaçonave a qualquer fração decente da velocidade da luz. Viajar em velocidades mais modestas é potencialmente muito mais seguro, mas resulta em tempos de trânsito entre estrelas de séculos ou milênios - e está longe de ser óbvio como manter uma equipe viva e bem por períodos de tempo que podem exceder muito a vida útil individual.

Custo

Por exemplo, pode ser que o custo em recursos para atingir a capacidade de atravessar rapidamente o espaço interestelar seja muito alto, mesmo para uma espécie soberbamente tecnológica. Isso certamente poderia reduzir o número de exploradores. Ou talvez o crescimento populacional não seja, como muitos pesquisadores supõem, uma forte motivação para viajar para as estrelas, especialmente para uma espécie que restrinja quaisquer impulsos vorazes e desenvolva um ambiente verdadeiramente sustentável de coexistência em seu sistema doméstico e ambiental.

Mais detalhes podem ser encontrados no livro

A busca por Planetas Habitados no capítulo *Perspectivas reais de futuro*.

O artigo a seguir de Ricardo de Moraes Nunes foi publicado no Jornal Abertura de janeiro - fevereiro de 2021 achamos importante o seu retorno, pois traz uma visão bem focada nos ensinamentos dos Espíritos, o que permite ao leitor refletir e tomar suas próprias decisões sobre o tema.

Sobre outros mundos, ovnis e espíritos errantes

Alguns defendem que a existência de civiliza-



ções fora da terra é impossível. Segundo afirmam a vida na terra teria obedecido a uma casualidade que não se repetiria em outros planetas, sendo tamanha a sorte ou acaso no agrupamento dos elementos e circunstâncias geradoras da vida que temos aqui na terra que essa condição seria muito difícil de se repetir em outros lugares do universo. É inquestionável que, do ponto de vista do reconhecimento científico, ainda não descobrimos civilizações extraterrestres, sendo a Terra o único lugar em que sabemos que existe vida inteligente e racional no universo.

Ao mesmo tempo existem experimentos científicos interessantes no sentido de tentar descobrir a existência de vida, e mesmo vida inteligente, além deste nosso mundo terreno pelo espaço. Como exemplos podemos mencionar as pesquisas que procuram planetas em zonas de habitabilidade favoráveis ao surgimento da vida ou as que procuram sinais artificiais, eletrônicos, de rádio, através de potentes aparelhos de escuta instalados na terra.

Digna de nota é a mensagem de *Sagan e Drake* na *Placa Pioneer* enviada para viajar pelo espaço com variadas informações a respeito do planeta terra. Tudo isso mostra um sentimento ou desejo inato no ser humano de que não estejamos sozinhos no universo.

Não podemos esquecer que existe uma área de

investigação denominada ufologia que ainda se ressentente de grandes preconceitos mas que tem em seu meio gente séria estudando o assunto.

Sempre que penso nessa questão do fenômeno *OVNI* recordo-me de um argumento, que achei muito interessante, que diz ser impossível que todos os avistamentos de *OVNI* 's sejam verdadeiros, mas também pouco provável que todos sejam falsos, principalmente quando os avistamentos são feitos por profissionais da aviação que são pessoas experimentadas na distinção de objetos voadores.

Quando falamos em outros mundos, em outras sociedades além da terra, em primeiro lugar, do ponto de vista da filosofia espírita, devemos considerar essa possibilidade no que diz respeito à vida espiritual do Espírito, o que *Kardec* denominou como estado errante do Espírito. Nesse sentido, entendemos ser racional imaginar que os Espíritos ao desencarnar se dirijam para meios apropriados à suas condições conquistadas evolutivamente. Que criem sociedades, que se relacionem. Em síntese, essa é a mensagem central do Espírito *André Luiz* através da psicografia de *Francisco Cândido Xavier*.

Os críticos a essas sociedades do além dizem que essa visão é uma espécie de antropomorfismo das condições espirituais do homem após a morte. No entanto, a necessidade de vida social para o ser humano é condição que lhe pertence já na vida terrena e parece lógico imaginar que o Espírito leve essa necessidade de sociabilidade e comunicação para a vida extrafísica.

Isso não exclui a possibilidade, é claro, dos Espíritos ainda ignorantes de sua condição de desencarnados ficarem vagando pela terra durante um tempo mais ou menos longo. Quanto à existência de vida inteligente do ponto de vista material, físico, como a existente em nosso planeta em outros lugares do universo, nada diz que seja impossível. Ainda é cedo para decretar a impossibilidade dessa hipótese.

As condições que conhecemos para o surgimento e desenvolvimento da vida neste planeta terra podem não ser necessariamente as mesmas em outros planetas. A lógica do desenvolvimento da vida e da consciência não precisa ser apenas a que conhecemos na terra. A criatividade é um dos fatores atuantes na natureza.

De fato, quanto mais estudamos sobre o universo mais nos espantamos e mais necessitamos de respostas. A uma pergunta fundamental como a que indaga sobre o que existia antes do Big Bang, teoria mais aceita no mundo científico para a criação do universo, a ciência ainda não consegue responder e continuamos a não compreender como o nada pode ter provocado uma grande explosão. Uma explosão que, diga-se de passagem, criou leis naturais, vida e inteligência.

Os espíritas quando se referem à possibilidade de vida em outros planetas frequentemente citam a famosa frase atribuída a Jesus de Nazaré: “Há

muitas moradas na casa de meu pai”. Para o espiritismo a casa do pai é o universo e as moradas são as diversos planetas espalhados pelo cosmos.



gente em outros planetas de forma pessimista como é o caso do cientista Stephen Hawking que chegou a dizer que deveríamos temer a possibilidade de nos depararmos com outras civilizações no universo, se levarmos em consideração a forma com que nós mesmos, terráqueos, em nossa história, lidamos com outros povos de menor desenvolvimento tecnológico.

Por outro lado, sempre há a possibilidade de existirem civilizações mais desenvolvidas do ponto de vista intelectual e moral, não apenas dotadas de alta tecnologia, mas também de grande senso de justiça e fraternidade, o que resultaria em sociedades mais avançadas em termos de organização social. Tais civilizações poderiam, quem sabe, nos trazer exemplos e inspiração para o nosso próprio desenvolvimento neste lindo e admirável planeta azul, nossa casa no universo.

Terminamos com a posição do Físico Stephen Hawking

Este assunto não é novo *Hawking* já havia se declarado a favor da possibilidade de vida em outros planetas em 2010, assim como já havia considerado os riscos envolvidos num contato desta natureza.

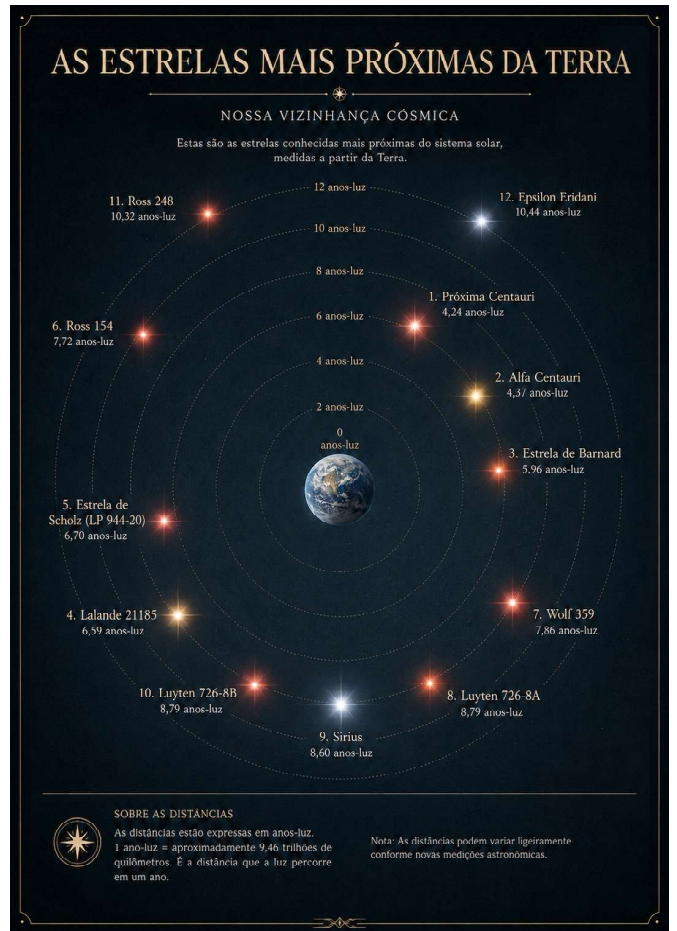
O assunto voltou aos noticiários, pois *Hawking* estaria apoiando uma iniciativa chamada *Breakthroug: Listem* – um grande projeto de análise de dados em radiofrequência que está em andamento, nos dias de hoje. Além disto foi lançado um documentário “*Stephen Hawkings’s Favorite Places*” – numa tradução livre – Os locais favoritos de *Stephen Hawking* – trata-se de um documentário de 30 minutos, em uma de suas falas mais importantes ele diz “ Se existir vida inteligente lá, nós deveremos ouvi-la” referindo-

se a um exoplaneta Gliese 832 localizado a 16 anos luz da Terra e que acredita-se tenha potencial para desenvolver a vida.

Em resumo Hawking alerta para a necessidade de prepararmos nossas defesas contra Ets, e seu principal argumento é que nossa história terrestre demonstra que os mais fortes colonizam os mais fracos. Portanto precisamos pensar que civilizações mais avançadas, que tenham tecnologia para chegar até nós, podem ser perigosas e que se captado um sinal do espaço, precisaríamos pensar muito bem, antes de responder.

Estas questões são antigas, de certo ponto antagônicas à corrente tradicional espírita de que espíritos extraterrestres, mais evoluídos estariam cuidando do planeta e ajudando no seu desenvolvimento, acreditamos que ambas as possibilidades existem e que sim, deveremos, dentro do possível estar preparados.

A grande incógnita se dá no caso de detectarmos um sinal de radiofrequência, precisaremos pensar se devemos ou não responder. O risco de contactar uma civilização extraterrestre mais avançada já foi muito explorada no cinema, mas uma coisa é verdadeira, não há como saber se caso sejam contactados eles serão ou não hostis.”



Estamos longe de outras estrelas

Pensamento do mês

“ Uma geração que perde o interesse pelos livros começa a perder profundidade emocional, intelectual e humana ”

@paginasvivas

EXPEDIENTE

Jornal ABERTURA – Periódico Mensal editado pelo ICKS

<http://www.icks.org.br/>



<https://jicksantos.blogspot.com/>

Redação e Administração

Rua Evaristo da Veiga, 211/213
11075-661 | Santos | SP
Tel: (13) 3239 4020

e-mail:
ickardecista1@terra.com.br

Editor-chefe: Alexandre Cardia Machado

Jornalista Responsável: Camila Régis - MTB 43451

Revisão: Claudia Régis Machado

Projeto e Diagramação: BRASIL DIGITAL GRÁFICA

Blog Moderador: Gisela Régis

ICKS: Direção:

Presidente: Alexandre Cardia Machado

Vice-presidente: Gisela Régis

Secretário: Fernanda Regis C. de Luca

Tesouraria: Cláudia Régis Machado



ALEXANDRE MACHADO

alexandreccmachado@gmail.com

Abrindo a Mente



Na sexta-feira (8) de maio de 2026, documentos federais dos Estados Unidos sobre *OVNIs* e “vida extraterrestre” em um repositório oficial na internet, segundo o Departamento de Guerra norte-americano.

OVNIs é a sigla em português equivalente ao termo *UFOs* em inglês e significa: *Objetos Voadores Não Identificados (OVNIs)*.

Nós Espíritas apoiamos a tese de que existam planetas habitados além da Terra, ainda que a viagem espacial entre sistemas estelares seja muito improvável. No entanto, não há como negar que existe muitos relatos de *OVNIs*, até o momento nenhum caso foi confirmado de ser mesmo de alienígenas.

Caetano Veloso em seu exílio na Europa durante o período militar no Brasil escreveu a música “*London, London*” que falava da tristeza e da solidão. Em uma de suas estrofes dizia: “*While my eyes go looking for flying saucers in the sky*”, numa tradução livre: “Enquanto meus olhos procuram discos voadores no céu”. Uma atividade típica dos anos 70 do século passado. Quem não fez isto?

Os chamados – avistamentos – são frequentes, mas seriam mesmo de artefatos extraterrestres? São certamente fatos não explicados, por falta de dados ou de incapacidade de analisar os dados. Seja como for mais vídeos e fotos estão sendo liberadas.

Citaremos um caso que foi divulgado e que ocorreu na estação espacial *Americana Skylab* entre 1973 e 1974 para exemplificar:

“OVNIs: Astronautas viram luz vermelha misteriosa no espaço; veja relato

– “Era muito mais brilhante do que Júpiter ou qualquer outro planeta”, afirmou um dos astronautas das missões *Skylab* – fonte: *Thomaz Coelho*, da CNN Brasil, São Paulo 09/05/2026

Astronautas das missões *Skylab*, primeira estação espacial dos Estados Unidos, relataram oficialmente uma série de fenômenos visuais incomuns durante operações realizadas entre 1973 e 1974.

Os registros aparecem em relatórios técnicos

das tripulações da Nasa e incluem descrições de clarões luminosos, objetos avermelhados em órbita semelhante à da estação espacial e luzes piscantes vistas do lado de fora da nave.

O Departamento de Defesa dos Estados Unidos liberou, ..., uma série de registros classificados como “arquivos inéditos” sobre *UFOs*.

Durante a missão *Skylab 2*, os astronautas *Joseph Kerwin*, *Charles Conrad* e *Paul Weitz* relataram a ocorrência frequente de flashes de luz percebidos principalmente durante a noite.

– Vimos flashes de luz. Acho que todos nós os vimos. Eu os via com mais frequência quando estava na cama à noite, com os olhos fechados, mas naturalmente acordado. Eles tendiam a aumentar e diminuir de frequência”, afirmou o astronauta *Joseph Kerwin* em relatório oficial da missão.

Já na missão *Skylab 3*, os astronautas *Alan Bean*, *Owen Garriott* e *Jack Lousma* descreveram um objeto avermelhado extremamente brilhante observado próximo à estação espacial.

– Vimos aquele satélite cerca de uma semana antes do pouso na água. Foi uma das coisas mais incomuns que vimos, relatou *Owen Garriott*.

Segundo o astronauta, o objeto possuía uma tonalidade avermelhada e parecia estar em uma órbita muito semelhante à da *Skylab*.

– Era muito mais brilhante do que Júpiter ou qualquer outro planeta -, afirmou *Garriott* em outro trecho do relatório técnico.

A tripulação acompanhou o objeto por cerca de cinco a dez minutos antes do pôr do Sol. Os astronautas também relataram que o brilho variava em intervalos regulares, sugerindo um movimento de rotação”.

A maior parte dos relatórios e imagens não são conclusivas, por isto mesmo são classificadas como não identificadas. Mas tem o peso de abrir ao público que sim, os EUA pesquisa os *OVNIs*.

O livro “*A busca por planetas habitados*” de *minha autoria* e de *Reinaldo Di Lucia*, tem um capítulo sobre este tema. Este mês estamos disponibilizando a versão em espanhol, também no *site da CEPA*.

Para abrir mais a sua Mente: Leia o livro: *A busca por planetas habitados*” gratuitamente no link a seguir: <https://cepainternacional.org/libro/a-busca-por-planetas-habitados/>

NOTAS DOS LEITORES - ESPAÇO DEMOCRÁTICO

Lista de e-mails do ICKS

Temos recebido contatos de pessoas pedindo para ser incluídas em nossas distribuições, é fácil, para sua inclusão só mandar um email para

ickardecista1@terra.com.br

Nosso objetivo é ter uma forma de nos comunicar mensalmente, mostrar o que fazemos, ou seja – um convite ao compartilhamento.

Lançamento do livro *La Busqueda por Planetas Habitados*

De autoria de *Alexandre Cardia Machado e Reinaldo Di Lucia* foi lançado no dia 25/05/2026 apenas para amigos do *WhatsApp*. Assim sendo recebemos comentários também por *WhatsApp*.

- “Saludos querido Alexandre. Esta es una magnífica iniciativa que va a contribuir com uma amplificación del conocimiento sobre este assunto tan delicado y acerca del cual hay muchas lagunas por llenar. . Para los espíritas de habla española y que tienen dificultad com la lectura em português, se trata de um verdadeiro regalo intelectual” Jon Aípurua de Espanha.
- “Gracias! Es una alegría para nosotros poder leerlos, amigo! Yo lo he descargado y está em mi biblioteca virtual, pronto lo leré”. Neus – de Espanha.
- “Muchas Gracias Alexandre. Es muy importante que se realicen trabajos de la invergadura de este”. David Santamaria de Espanha.
- “Excelente notícia, felicitaciones, compartindo por acá”. Gustavo Molfino da Argentina.
- “Y alo leí em português. Ahora volveré a hacerlo y está passado al instante a todo el mundo” Nelly de Uruguai.

APOIADORES CULTURAIS

GRÁFICA RÁPIDA
Brasil
DIGITAL

Impressos em Geral - Soluções Gráficas
Atendemos pequenas Tiragens
ENTREGAMOS EM 24 HORAS
☎ 13 99146.9924

Escola Fundamental (1ª a 5ª ano)

Av. Francisco Gilceário, 261 | Gonzaga | Santos | SP
Telefone: 13 3203-9958
www.collegiangelusdomas.com.br

Visão Laser
Hospital Oftalmológico

Central de Atendimento: 13 2104.5000
www.visaolaser.com.br
Av. Conselheiro Nébias, 355
Santos | SP

SWALDO
PTICA

Av. Conselheiro Nébias, 811
Boqueirão - Santos - SP
Tel: (13) 3289-8223

LOPESTUR
VIAGENS E TURISMO
A SUA AGÊNCIA 5 ESTRELAS

- Pacotes Aéreos e Rodoviários
- Companias aéreas Nacionais e Internacionais
- Cruzeiros Marítimos
- Seguro Viagem
- Reservas de Hotéis
- Aluguel de Carro

Av. Marechal Floriano Peixoto, 103 - Santos - SP
Tel/ Fax: (13) 32080044 - e-mail: lopesturismo@uol.com.br

Evolução
Contabilidade e Gestão Empresarial

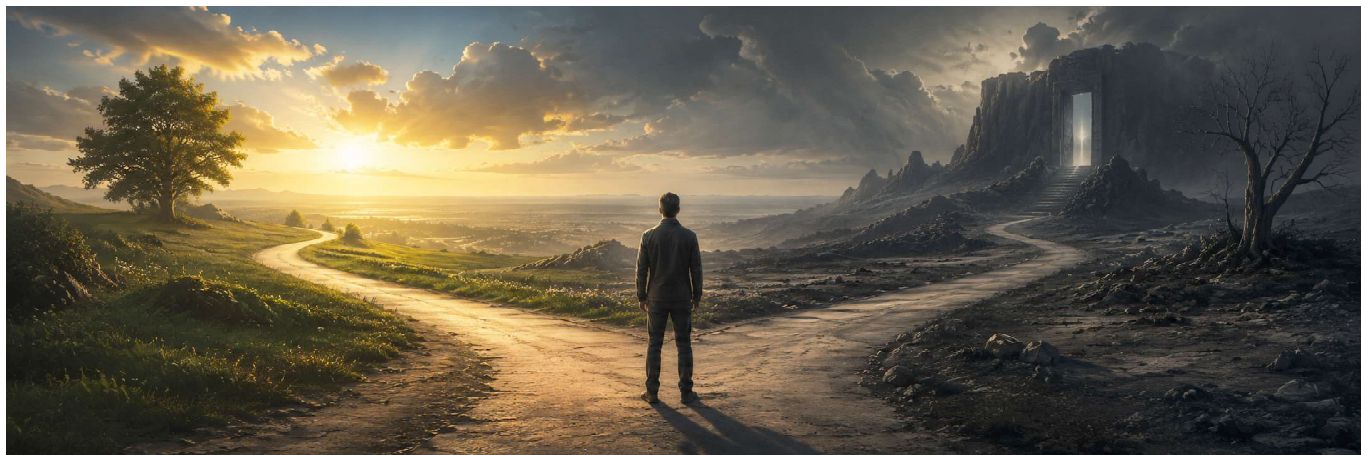
Av. Afonso Pena, 30 - cj. 4 - Embaré
CEP 11020-000 - Santos - SP
Tel.: (13)3062-8305 - Whats: (13) 98232-1106
e-mail: evolucaoconsult@uol.com.br



ROBERTO RUFO
rrufo54@gmail.com

Fato Espírita

Uma aula magna sobre a ação humana



“Livre-arbítrio: ninguém melhor do que você para saber o que é bom para a sua vida”.

(Sabedoria popular).

Existe um magnífico subtítulo na *Lei de Liberdade do Livro dos Espíritos*, mais especificamente explicitado na *pergunta 872* desse espetacular livro, de nome “*Resumo Teórico da Motivação das Ações do Homem*”. Por falar em Livro dos Espíritos, em 18 de abril de 2027 se completarão 170 anos do lançamento desse livro, muito bem definido por *Herculano Pires* na frase: “*em 18 de abril de 1857 uma nova luz brilhou nos horizontes mentais do mundo*”.

Como bem sabemos o livre-arbítrio é a capacidade humana de realizar escolhas autônomas, definindo o próprio destino entre o bem e o mal. Na questão da escolha se destacam a responsabilidade individual, a liberdade de ação e o debate entre autonomia e consequências.

Voltando ao resumo teórico citado acima, na *questão 872* há vários esclarecimentos muito importantes iniciando pelo excelente aviso de que “o homem não é fatalmente conduzido ao mal; os atos que ele realiza não estão antecipadamente escritos; os crimes que ele comete não resultam de uma sentença do destino”. É muito difícil para as pessoas aceitarem a inoperância do destino, ainda mais num país muito místico e cheio de festas re-

ligiosas. Percebam que as maiores atrocidades ou acidentes que resultam em mortes injustas ou num desencarne inesperado são sublimadas com uma frase muito infantil: era chegada a hora dela.

Deus nos concedeu o livre arbítrio com um único propósito, para que sejamos livres, livres para fazermos nossas próprias escolhas. Alguns pensadores atacam o livre-arbítrio como sendo uma ilusão que nos aprisiona na nossa própria ignorância e nos expõe ao sofrimento.

O Livro dos Espíritos se opõe frontalmente a esse pensamento afirmando que sem o livre arbítrio o homem não tem nem demérito no mal, nem mérito no bem, e isso é reconhecido no mundo, onde se proporciona sempre a censura ou o elogio, à intenção, quer dizer à vontade. Ora, quem diz vontade, diz liberdade.

Santo Agostinho escreveu que o livre arbítrio é uma benção, mas se torna uma maldição quando você não educa a sua vontade. A Doutrina Espírita assina embaixo, pois a essência do Espiritismo é mais moral. A Doutrina Espírita admite, no homem, o livre arbítrio em toda a sua plenitude. Para a Doutrina Espírita não há arrastamento irresistível.

“O Livro dos Espíritos é mais atual do que o jornal de amanhã”.

(Roberto Rufo parafraseando o Pastor Billy Graham sobre a Bíblia).



MILTON MEDRAN

miltonmedranmoreira@gmail.com

OPINIÃO EM TÓPICOS



RELIGIÃO E CONSERVADORISMO

Passado um ano da assunção do cardeal americano Robert Prevost na chefia da Igreja Católica, sob o nome de Leão XIV, setores mais progressistas respiram aliviados.

Depois do pontificado do argentino Bergoglio (Papa Francisco), que quebrou históricos tabus do Vaticano, temia-se por um retrocesso, notadamente em questões atinentes aos costumes.

Contrariando esses temores, Leão XIV está saindo melhor que a encomenda. Agora mesmo, publicou um documento considerado histórico, no qual reconhece o sofrimento enfrentado por pessoas LGBTQUIA+ dentro da Igreja Católica e critica duramente as controversas terapias de conversão, chamadas popularmente de “curas gay”. Na mesma trilha de seu antecessor, Prevost desenvolve políticas de acolhimento na Igreja de católicos gays, assim como de mulheres, nomeadas para cargos de liderança na Instituição.

Recorde-se que, em sua história, a Igreja mandava queimar em fogueiras públicas os homossexuais. Também, segundo algumas fontes, chegou-se a questionar, em seus quadros, se mulheres tinham alma. Nesse contexto, tais avanços tornam-se relevantes. Justamente porque ocorridos no âmago de uma instituição religiosa. E, sem a menor dúvida, a religião é, foi e será o segmento mais conservador da comunidade mundial.

A IGREJA E A LIBERDADE DE PENSAR

Mas, o conservadorismo da religião expressa, antes de tudo, fidelidade às próprias escrituras que lhe dão origem. Daí reconhecer-se coerência nas correntes internas que combatem o progressismo, acusando seus mentores de hereges. Há uma certa lógica nesse silogismo, considerando-se a premissa da qual parte.

Escrituras religiosas são a expressão dos valores, crenças, mitos e costumes dos povos em cujo seio elas nasceram. Mas também são instrumentos de que se valem os seres humanos voltados à dominação para impor seu poder perante todos. Eles se apresentam como detentores da verdade provinda diretamente de Deus. Logo são por Ele autorizados a guardá-la, acima de qualquer outra coisa.

Direitos humanos, pois, a partir daquela premissa, só são válidos na medida em que não con-

tariarem o dogma expedido em consonância com a verdade escritural.

Por isso, até poucos séculos - dois ou três, não mais do que isso -, a Igreja posicionou-se firme e unanimemente contra a liberdade de pensamento. O papa Gregório XVI (Pontífice de 1831 a 1846), na sua encíclica “Mirari Vos”, chega a adjetivar a liberdade de consciência como uma verdadeira “peste”.

O QUE LEVA A IGREJA A MUDAR

Então, o que faz a Igreja a mudar e seus Papas tidos como progressistas a assumirem posições que contrariam frontalmente suas escrituras, dogmas e tradições? O que os leva a adotar posições capazes de levá-los a serem vistos como “hereges”, em seu próprio meio, por aqueles que pregam a fé cega e o procedimento rigorosamente imposto por seus códigos morais tidos como “eternos”?

Resposta: a experiência humana, que é muito mais poderosa que leis, tratados, dogmas, costumes e códigos morais. É o laicismo, vindo da capacidade de a sociedade civil desvencilhar-se dos poderes pretensamente outorgados por Deus e por sua “Palavra”, para agirem a partir do pensamento livre, bem estruturado, fundado na razão e no pragmatismo humano, fontes de sabedoria, liberdade e felicidade.

Está aí a poderosa mensagem da Modernidade, do Iluminismo, que, mesmo combatidos pela Igreja e seus prelados, lograram tornar realidade a separação Igreja/Estado, um avanço fantástico de nossa civilização.

RELIGIÃO, LAICIDADE E HUMANISMO

A religião, pois, só avança quando cede aos ditames emanados da experiência secular, do laicismo. O progresso da religião está diretamente vinculado à sua capacidade de laicizar-se.

Sem o impulso da laicidade, a Igreja não estaria acolhendo gays ou permitindo sua frequência a casais divorciados que, impedidos de celebrarem suas bodas religiosas, assim mesmo, guardam a fé religiosa e participam de seus ritos.

O futuro da religião não está subordinado à doutrinação emanada de suas escrituras, mas à capacidade de laicizar-se e de acolher, com amor e fraternidade, os deserdados da Terra. Isso se chama humanismo.



CLÁUDIA RÉGIS MACHADO



claregism@yahoo.com.br

Pensando a Vida

Repare as belezas



No artigo de *Raphaela de Campos Mello*, de título: *Repare as Belezas*, destaco estes dizeres: “elas estão bem aqui, no arrodado, enfiado na rotina esperando que restauremos nosso olhos para enxergá-las”.

Esta provocação atua como um convite indispensável ao deslumbramento perante a existência, não subestimando o singelo, mas sim elegendo as coisas simples para reorganizar nossas ideias e revigorar nosso ideais. Há na natureza uma inclinação para a direção do belo como uma planta desejosa pelo sol, um dizer claro.

Essas colocações são mensagens bonitas e de grande sabedoria compartilhadas por amigos e entes queridos, lembretes generosos cujo intuito sutil é nos convidar a cuidar um pouco mais de nossa alma.

Contudo temos a dimensão que a vida é marcada por altos e baixos, e que vem por ondas por isso a necessidade de construirmos bases internas sólidas e raízes profundas capazes de nos sustentar firmes diante das inevitáveis tempestades.

Retornemos a discussão sobre ver beleza nas coisas simples, mas primeiramente uma diferenciação do que é beleza e o que é belo. Muitos pensadores colocam que a beleza frequentemente é

interpretada como um conceito relativo, que depende da apreciação, do gosto e dos olhos de quem está vendo, já o belo é concebido em uma dimensão absoluta. Trata-se de uma manifestação elevada, por vezes associada ao divino e à percepção de espíritos evoluídos.

Não é fácil apreciar a beleza em momento conturbados, onde a tristeza, a preocupação ou o desânimo invade-nos. É justamente por isso que precisamos sempre que possível, buscar o encanto das coisas simples do dia a dia. Falo em sentir a fragrância de uma flor, receber um sorriso franco e lindo, reparar naquelas atitudes de caridade onde pessoas boas doam seu próprio tempo, afeto e coração para ajudar os outros ou para realizarem tarefas de auxílio,

Conviver com pessoas generosas, afáveis e gentis serve como inspiração para o bem, e tocam fundo nosso coração. Mesmo que tudo isso sejam um pálido reflexo da verdadeira beleza deixam lembranças que nos sintonizam com boas vibrações, trazendo paz e equilíbrio para alma.

Afinal a beleza eleva nossos pensamentos, e nos permite admirar mundo e conectar com o amor. Pois a beleza em sua forma mais sublime não apenas adorna a existência- ela cura e transforma.

Memórias Inesquecíveis

VIDA

Livro Novo Pensar Deus, Homem e Mundo Jaci Régis

Jaci escreveu este livro em 2009, foi seu último livro, pois desencarnou em 2010. Deixamos aqui o corolário do livro para que você nosso leitor possa saborear.

A VIDA

“O que se leva da vida é a vida que a gente leva”.

(Barão de Tamandaré).

Por que vivemos, afinal? Essa questão se baseia, sobretudo, na perspectiva de um fim, de uma meta a ser alcançada.

Diz-se que a meta é a perfeição, embora não se possa caracterizar o que seja perfeição.

A perfeição sugere a imagem de chegada ao fim, de inércia diante da vida. Todavia, não existe uma meta, um objetivo final para o ser inteligente. A vida permanente, imortal é a própria razão do viver.

Se o Espírito é imortal viver é o seu destino.

Todo o esquema evolutivo é tornar essa continuidade existencial, a mais feliz e produtiva possível. Fazemos parte do conjunto vibrátil e, sob certos aspectos, misterioso do universo.

Sabemos que viver é a construção do caráter e da personalidade saudável, equilibrada, com interação e integração gradualmente compensatória consigo e com os outros. Há um dinamismo contínuo, uma reciclagem permanente, apontando sempre um horizonte melhor.

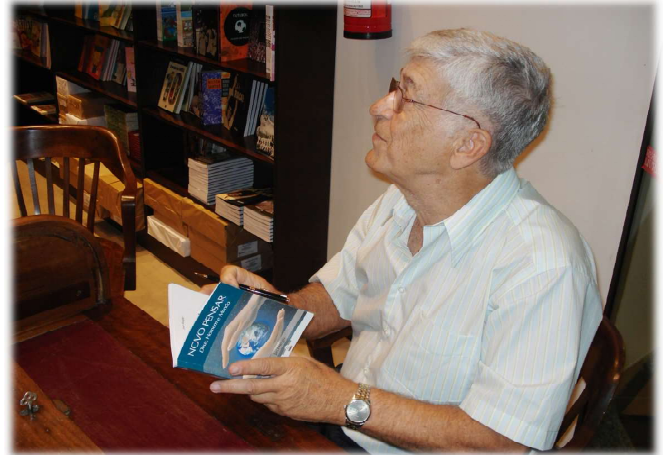
Significa pleno desenvolvimento de si mesmo, alcançando a sabedoria para a apreensão dos fundamentos universais e liberando o potencial afetivo a níveis positivamente produtivos e recíprocos na relação com os outros e com o meio ambiente, que são as bases da felicidade. O objetivo da vida, para o Espírito é a plena felicidade.

Numa visão ampla, não-dimensional tudo se harmoniza no universo, e o ser inteligente participa dessa harmonia como peça fundamental, pois dispõe de oportunidade e capacidade para evoluir do “simples e ignorante” para as mais altas posições de inteligência, ética, moral e conhecimento.

Talvez tenhamos a resposta possível para a vida, dizendo que a felicidade, a plenitude é o seu objetivo.

A reação do ser inteligente diante da vida

A despeito de saber ou não, de aceitar ou não, as teorias sobre como o ser humano surgiu no planeta. Se foi criado por deus ou é um cérebro que comanda um corpo que se autoconstruiu ao longo dos tempos, o ser humano quer saber quem é e porque está vivo.



Essas questões não são fáceis de responder e nunca foram satisfatoriamente respondidas. Simplesmente porque decorrem de teorias e princípios que, mesmo científicas, expõem opiniões, sistemas e afirmativas oriundas da fé. Isso mesmo. Tudo é uma questão de fé, mesmo científica. Pelo menos no campo das realidades humanas.

Qualquer que seja a teoria, doutrina ou religião, no íntimo a pessoa quer ser feliz.

– A felicidade é extremamente flexível, variável no sentir e no tempo. Há momentos felizes. Que são rápidos ou prolongados.

– Quando a pessoa está faminta, um prato de comida pode ser o momento feliz que esperava e que durará até a próxima fome.

– O amor entre as pessoas é um polo de felicidade desejado e pouco alcançado, dada a variedade dos sentimentos, dos caracteres.

– A felicidade trazida pelo servir, pode ser mais ampla e duradora por representar o momento de doação, de sair de si mesmo, sem objeto de reciprocidade.

O equilíbrio é a felicidade ou a condição de satisfação e compensação do ser, ou, se quisermos chamar de Eros.

A infelicidade é a quebra do equilíbrio com a criação de estados de desconforto e desintegração mental, ou se quisermos chamar de Morte ou Tanatos. Ou seja, a vida oferece ao ser inteligente a oportunidade de ser feliz.

A felicidade do ser inteligente é a única forma de compreender os mecanismos da vida universal.

Você pode baixar gratuitamente este livro, na forma de E-book: Novo Pensar, Deus, Homem e o Mundo : Jaci Régis

Espanhol:

<https://cepainternacional.org/libro/nuevo-pensar-dios-hombre-y-el-mundo/>

Português:

<https://cepainternacional.org/libro/nuevo-pensar-dios-hombre-y-el-mundo/>

Memórias Inesquecíveis



Estes depoimentos foram extraídos da edição nº 277 de abril de 2012 comemorativa dos 25 anos do Jornal Abertura. E permanecem atuais.

Carol Régis – Santos -SP



Quando estava na Infância Espírita, achava o máximo aqueles pensadores que debatiam, por escrito, temas interessantes, com pontos de vista distintos e discussões, por vezes, acaloradas. Nunca imaginei que um dia teria a oportunidade de estar entre essas pessoas, assinando uma coluna do Jornal Abertura, presente de Jaci Régis, que tanto admirei por seus textos históricos. Poderia citar inúmeras contribuições de pensadores que passaram pelas minhas leituras, mas não posso deixar de lembrar da repercussão de um dos meus primeiros textos, que me motivaram a continuar escrevendo para o Jornal. O tema era filme Brokeback Mountain, que trata da questão do homossexualismo. A repercussão foi bastante positiva, com retorno de leitores de todo o Brasil, e gerou um convite para escrever em outro veículo, a Revista Delphos, também espírita. Para mim, o fato retrata a seriedade, a repercussão e a liberdade de expressão, símbolos do Jornal Abertura.

Carol Régis manteve uma coluna no jornal Abertura de 2004 a 2021.

Ciro Pirondi – Mogi das Cruzes - SP



Foto: Palmyra Régis, Regina Celi, **Ciro Pirondi**, Reinaldo di Lucia, Cláudia Régis, Alexandre Machado

O Abertura é a memória de uma indignação, sentida a 25 anos, quando iniciamos um movimento, liderado pelo Jaci contra o marasmo do Espiritismo.

Ricardo Nunes – Santos -SP



O “Abertura” tem feito parte de minha vida em todos estes anos. Já é um costume aguardar todos os meses a chegada do jornal em casa. O “Abertura” é verdadeiramente um jornal espírita livre pensador, no qual a polêmica não é evitada, mas sim desejada. Não a polêmica pela polêmica, mas sim a polêmica que visa discutir seriamente os variados temas do pensamento espírita com o propósito de tornar a filosofia espírita aberta aos novos tempos. Infelizmente, a maioria dos jornais espíritas são “doutrinantes”, “evangelizantes” e “alienantes”. O “Abertura” é uma das poucas honrosas exceções neste universo de tradições carolas que se tornou a maior parte da imprensa espírita brasileira.

Estes depoimentos e outros podem ser vistos na edição de 25 anos:
Série Microfilme - Jornal Abertura comemorativo de 25 anos de existência no blog do ICKS:

<https://icksantos.blogspot.com/2026/05/serie-microfilme-jornal-abertura.html>

LIVRARIA VIRTUAL

Confira os títulos disponíveis



Novo Pensar - Deus Homem e Mundo (Jaci Régis)	15,00
Uma Nova Visão do Homem e do Mundo (Jaci Régis).....	15,00
A delicada Questão do Sexo e do Amor (Jaci Régis)	15,00
Caminhos da Liberdade (Jaci Régis)	15,00
Introdução à Doutrina Jardecista (Jaci Régis).....	15,00
Kadu e o Espírito Imortal (juvenil) (Cláudia Régis Machado)	15,00
Mulher na Dimensão Espírita (Jaci Régis e outros).....	12,00
Romance - Muralhas do Passado (Jaci Régis)	12,00
Caderno - Doutrina Kardecista Modelo Conceitual (Jaci Régis)	10,00
Comportamento Espírita - Português (Jaci Régis).....	10,00
Caderno Cultural Reencarnação (ICKS)	10,00
Caderno Cultural - Original & Ciro Pironi (ICKS)	10,00
Cd's e Anais dos Simpósios - SBPEs (ICKS)	10,00
Desafios do Kadu (coquetel) (Cláudia Régis Machado).....	10,00
Comportamento Espírita (espanhol) (Jaci Régis).....	8,00
Uma nueva vision del Hombre e el Mundo (espanhol)(Jaci Régis).....	8,00
La Busqueda por Planetas Habitados (espanhol) Alexandre e outro.....	8,00

OBRAS BÁSICAS - DISPONÍVEIS EM NOSSA LIVRARIA: OUTROS AUTORES E EDITORAS



Dispomos de todas as Obras Básicas de <i>Allan Kardec</i> , à exceção de O livro dos Médiuns e Obras Póstumas, além disto temos o <i>Evangélio segundo o Espiritismo em francês</i>	14,00
Se todos fossem iguais (Milton Medran Moreira)	14,00
O espírito de um novo tempo (Milton Medran Moreira).....	14,00
O último véu (Henrique Régis).....	14,00
Espíritos que han partido (Alícia Ristorto e Raúl Dubrich) espanhol.....	14,00
Curaciones energéticas (Raul Drubich)	14,00
Túnel de Relacionamentos (Marcelo Henrique Botticelli).....	14,00
Rival y Freud (espanhol)(Matias Quintana)	14,00

Você pode pagar por PIX, no nosso CNPJ(PIX)
Solicite pelo Email: ickardecista1@terra.com.br

SÉRIE GRATUITA E-BOOKS

Nossos e-books podem ser encontrados, a partir de dezembro de 2025, no *link*:

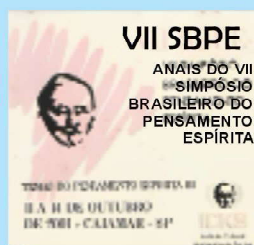
https://cepainternacional.org/biblioteca_portugues/

em Português ou se buscarem os e-books traduzidos ao espanhol vejam no link:

<https://cepainternacional.org/biblioteca/>

E-BOOKS ANAIS DE SBPES:

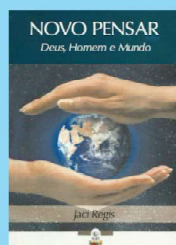
Até o momento disponibilizamos 2 ANAIS.



E-BOOKS DE JACI RÉGIS:

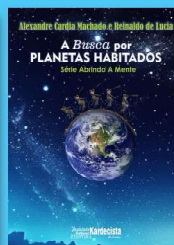
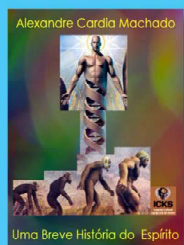
Novo Pensar, Deus, homem e Mundo e Doutrina Kardecista - Modelo Conceitual existem em português e espanhol.

O e-book O Poder e o Movimento Espirita é de autoria de Jaci Régis e José Rodrigues.



E-BOOKS DE ALEXANDRE CARDIA MACHADO

O livro Uma breve história do Espírito existe em português e espanhol, o livro A busca por Planetas Habitados tem dupla autoria, Alexandre Cardia Machado e Reinaldo Di Lucia.



E-BOOKS DE OUTROS AUTORES:

Emissões Energéticas na Prática Espirita, tem diversos autores e contém trabalhos apresentados em diversos SBPES, O Laço e o Culto é de Krishnamurti de Carvalho Dias e o Caderno Cultural nº 5 – Análise da evolução do conceito de Reencarnação ao longo das obras de Allan Kardec é do Grupo de Estudos do ICKS com vários coautores.

